

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

Ciências da Saúde

### **Projeto:**

DISSOLUÇÃO, UNIFORMIDADE DE CONTEÚDO E PESO MÉDIO DE COMPRIMIDOS INTEIROS, PARTIDOS E CÁPSULAS DA WARFARINA SÓDICA

### **Autores:**

FELIPE CHAVES ANDRADE (VIII PROVOQUE)

URIAS PARDÓCIMO VAZ

MICHELLE CAMPOS

MARCOS ANTONIO FERNANDES BRANDAO (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

#### **Introdução**

Um fármaco para ser liberado deverá passar por 3 etapas: desintegração, desagregação e dissolução. Na tentativa de obter doses precisas, os pacientes são orientados a fracionarem as formas farmacêuticas sólidas orais. Isso gera metades desiguais e perdas de massa após a quebra, podendo ser clinicamente agravado para fármacos de baixo índice terapêutico, tais como a varfarina, utilizada farmacologicamente como anticoagulante oral. Para pacientes sensíveis à varfarina e que necessitam de doses menores que as encontrados no mercado, a solução é partir o comprimido. Nesse sentido, os ensaios de dissolução tornam-se fundamentais para assegurar a qualidade dessas formulações, determinando a velocidade de liberação do fármaco.

#### **Objetivos**

- . Realizar o teste de dissolução de comprimidos (referência, genérico e similar) íntegros (5 mg), partidos (5 mg) e cápsulas (2,5 e 5 mg) de varfarina sódica;
- . Realizar o perfil de dissolução de comprimidos (referência, genérico e similar) íntegros (5 mg), partidos (5 mg) e cápsulas (2,5 e 5 mg) de varfarina sódica;
- . Realizar o teor de comprimidos (referência, genérico e similar) íntegros (5 mg) e cápsulas magistrais (2,5 e 5 mg) de varfarina sódica;
- . Comparar o perfil dos comprimidos íntegros com o de cápsulas magistrais;

#### **Resultados/Discussão**

A qualidade das formas farmacêuticas foi comprovada em relação ao teste de dissolução, ou seja, todas liberaram acima de 85% do fármaco em 45 minutos. Com relação ao doseamento, apenas o medicamento referência estava em conformidade, apresentando um teor bem próximo ao limite inferior especificado. A técnica adotada no doseamento foi feita por extração e pode ter havido perda de ativo durante a execução da mesma nos outros comprimidos e nas cápsulas. O perfil de dissolução foi conforme para todos comprimidos íntegros e para cápsula de 5 mg.

Porém, nos comprimidos fracionados apenas o referência e as cápsulas de 2,5 apresentaram uma liberação adequada.

#### Conclusão

O fracionamento dos comprimidos demonstrou uma grande diferença em relação ao perfil de dissolução das formas farmacêuticas. Nas cápsulas não há alteração da desintegração, não acarretando problemas na absorção e biodisponibilidade do fármaco, sendo, uma opção para a divisão de comprimidos. Deve-se, porém, adotar outra técnica farmacopéica, evitando maiores perdas de ativo no processo do doseamento.